

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012



Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico



## 1. ÍNDICE REMISSIVO

---

Conclusão.....	48
EVOLUÇÃO DA CONJUNTURA ECONÓMICA.....	38
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA) .....	7
GESTÃO DA QUALIDADE .....	6
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	5
INTRODUÇÃO .....	3
IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO .....	4
JUSTIFICAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTAL .....	41
LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE .....	18
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012.....	37
PARAFARMÁCIA .....	36
PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO .....	28
RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	27
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO .....	26
SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE .....	10



## 2. INTRODUÇÃO

---

O Plano de Atividades e o Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, agora se apresentam à Assembleia Geral para o exercício de 2012, são o documento pelo qual se faz, após a sua apreciação e eventual aprovação, o planeamento de ações para a concretização dos objetivos da Instituição constituindo-se como uma ferramenta fulcral na vida da SCMLP (Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico). A duração das ações a concretizar, os objetivos a atingir, as estratégias a implementar, as metodologias privilegiadas e os recursos a utilizar serão explanados ao longo deste documento.

Este Plano de Atividades tem em conta o momento difícil que o país e mais particularmente a Região Autónoma dos Açores está a viver. A SCMLP é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) que depende, em larga medida, das participações financeiras que advêm do setor público o que faz com que este plano seja em parte de contenção, mas sobretudo pretenda direcionar os esforços no sentido da sustentabilidade. Esta pretende basear-se na inovação e criação de estratégias que tenham em vista a otimização dos recursos institucionais, ambicionando a cada vez mais importante diminuição da dependência face aos apoios governamentais.

As limitações acima descritas condicionaram a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2012. Estas dificuldades levaram a que este ano seja de estratégia, contenção, cortes e reduções no que se refere ao funcionamento da Instituição, definindo-se como objetivos fulcrais de funcionamento de todas as valências:

- Garantir a sustentabilidade da Instituição.
- Aliar o crescimento quantitativo ao qualitativo dos serviços prestados.

Começaremos neste plano por descrever alguns dos objetivos e metodologias transversais a toda a instituição, seguindo-se as atividades especificamente previstas para cada uma das valências.

### 3. IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS LAJES DO PICO

---

Porque esta é uma IPSS que estatutariamente se constitui como uma Irmandade, e porque, assim sendo, os irmãos se assumem como a essência da nossa entidade, começamos por direcionar o primeiro objetivo deste plano tendo em vista um incremento da sua participação na vida da Instituição.

Um dos nossos grandes objetivos nos últimos dois anos passou, não só por obter um maior número de irmãos através de uma crescente divulgação dos serviços prestados mas também pelo desenvolvimento de esforços no sentido de lhes conceder um cada vez mais significativo número de benefícios:

- Prioridade nas listas de espera para a admissão nas respostas sociais prestadas pela Instituição;
- Desconto comercial de 5% na aquisição de produtos na Parafarmácia das Lajes do Pico e de 2,5% em qualquer outra loja da rede Farcordia;
- Descontos comerciais junto de variados fornecedores da Instituição, designadamente:

**Agrocomb e TMC:** 2% sobre o preço de venda a público do combustível, nos postos GALP e REPSOL.

**Alves e Sequeira:** 6,5% de desconto na sua vasta gama de produtos de higiene e limpeza;

**Frutópia**, de Susana Teixeira: Desconto comercial de 3%, por produtos adquiridos ao primeiro outorgante, mediante a apresentação do seu cartão de irmão e unicamente no caso pagamento ser efetuado a pronto;

**Loja Económica:** Desconto comercial de 10%, por produtos adquiridos mediante a apresentação do cartão de irmão e, exclusivamente, no caso de o pagamento ser efetuado a pronto;

**MLA (Manuel Lourenço Azevedo):** desconto comercial de 10%, por produtos adquiridos na Ourivesaria Lajense e no Stand e Loja de Materiais nas seguintes condições:

1. Mediante a apresentação do seu cartão de irmão;
2. Exclusivamente no caso de o pagamento ser efetuado a pronto;
3. Este desconto não se aplica a produtos que já beneficiem de uma qualquer promoção nem nos seguintes produtos:
4. Cimento;
5. Ferro.

**A.A.P.A.P. (Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico):** Desconto comercial de 6% nas Peixarias e de 10% no Entrepasto, Frigorífico das Ribeiras, por produtos adquiridos ao primeiro outorgante, mediante a apresentação do seu cartão de irmão e unicamente no caso pagamento ser efetuado a pronto.

Como forma de complementar este objetivo, a Instituição tem como pressuposto fundamental estreitar e aperfeiçoar os canais de comunicação com os irmãos, disponibilizando-lhes informação atualizada, nomeadamente, sobre condições de admissão, os seus direitos e obrigações, as condições de exclusão (descritos nos Estatutos) e os benefícios de que usufruem, utilizando para esse efeito diversas estratégias de comunicação que serão melhor descritas no âmbito da Gestão da Comunicação.

#### 4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

---

Porque a SCMLP tem como grande aposta a valorização das pessoas com as pessoas, desenvolveremos, ao longo de mais este ano, estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e diferenciação para todos.

Assim sendo, definimos os seguintes objetivos estratégicos:

- Reformulação do organograma da instituição, tendo com objetivo uma maior otimização dos recursos e melhoria dos serviços prestados;
- Desenvolvimento de uma Cultura Organizacional, que distinga a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico de qualquer outra Instituição, que defina os limites, a coerência nos atos dos colaboradores; que dê aos funcionários uma sensação de identidade, de pertença a algo grande, amplo e acima de tudo sério, incrementando os seus níveis de motivação e fazendo com que se comprometam com interesses coletivos; reduzindo a ambiguidade e determinando exatamente como as funções devem ser executadas.
- Implementação do já definido Sistema de Avaliação de Desempenho em todas as valências da instituição;
- Disponibilização de Formação Interna e Externa a todos os colaboradores;
- Definição das funções inerentes a cada posto de trabalho e do perfil mais adequado para garantir o seu desempenho;
- Promoção de permutas, internas, para ajuste do perfil, se necessário;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências;
- Combate à falta de Recursos Humanos no período de férias, que tem implicado grande rotatividade de pessoal e diminuição da qualificação dos serviços prestados;
- Análise da relação custo/benefício da contratação de trabalhadores, a tempo parcial, para cobrir as ausências no período de férias, em detrimento do recurso aos Programas CTTS e PROSA que têm evidenciado grandes lacunas quanto à qualificação das pessoas abrangidas.
- Desenvolvimento de estratégias de sensibilização para o Voluntariado junto da comunidade;
- Criação de um grupo de voluntários;
- A nível de trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que, jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estagiar L, têm trazido a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes.

## 5. GESTÃO DA QUALIDADE

---

Na sequência de um período de formação que se iniciou em Julho de 2011 e que termina em Fevereiro deste ano, subordinada à Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade e ministrada pela Índice Consultores, a SCMLP encontra-se neste momento a definir o seu Sistema de Gestão para a Qualidade, com o objetivo de adquirir a certificação neste ano de 2012.

Este Sistema de Gestão e os princípios adotados para a concretização da política da Qualidade, agora definida pela Instituição, irão aplicar-se a toda a estrutura funcional e organizacional, sendo as suas diretrizes e recomendações do cumprimento vinculativo e aplicável a todos os colaboradores das respostas sociais e outros serviços englobados, nomeadamente:

- Lar de Idosos Senhora da Piedade;
- Lar de Idosos Calvino dos Santos;
- Infantário Arco-Íris;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Atendimento e acompanhamento Psicossocial a beneficiários de RSI;
- Apoio a vítimas de Violência Doméstica;
- Parafarmácia;
- Lavoura;
- Serviços Administrativos;
- Serviços Financeiros, Património e Aprovisionamento.

Para além do ambicioso objetivo que se relaciona com a Certificação, o nosso sistema de Gestão da Qualidade tem os seguintes objetivos específicos:

- Definir e manter a Política da Qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Com o apoio dos diversos serviços, auscultar as necessidades e satisfação dos utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade e apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço, de forma a construir alavancas de desenvolvimento da melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.

## 6. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO (INTERNA E EXTERNA)

---

Uma das grandes lacunas que temos verificado ao nível do nosso funcionamento situa-se ao nível da escassez/ indefinição de canais e estratégias de comunicação interna, o que provoca muitos vezes desconhecimento do papel prestado pela Instituição junto da Comunidade e reduzido envolvimento das entidades parceiras e dos próprios colaboradores na vida da Instituição.

Assim sendo, consideramos imprescindível o desenvolvimento a longo prazo de uma estratégia de comunicação como instrumento facilitador da promoção do trabalho em equipa, da responsabilização individual, do espírito de iniciativa e da confiança, conseguindo assim elevados níveis de participação, de todos, na vida da Instituição.

A este nível privilegiamos as seguintes metodologias, que pretendem dinamizar todos os canais de comunicação interna e externa da Instituição, com a comunidade, com o utente e significativos, com entidades externas e dentro da própria instituição.

### A) MEIOS DE DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- **Jornais**

Utilização de um espaço semanal no Jornal local de forma a divulgar informação relativa a todas as valências da instituição.

- **Site**

Já construído e lançado, pretende constituir-se como um importante veículo de apresentação de informação atualizada dos objetivos, missão, valores, visão, política da Qualidade, caracterização e apresentação das valências e atividades desenvolvidas pelas mesmas, legislação aplicável e informações pontuais a fornecer aos irmãos e comunidade em geral.

- **Redes Sociais**

Recentemente lançada nas redes sociais a SCMLP pretende através destas criar mais um mecanismo de divulgação dos serviços prestados e atividades desenvolvidas.

- **Rádio**

As informações, a ser disponibilizadas em anúncios de divulgação, são geridas de forma a apresentar informação relativa a todas as valências da instituição e a atividades desenvolvidas.

### B) COMUNICAÇÃO INTERNA

A comunicação Interna dá-se em dois sentidos: da Direção para os coordenadores, destes para a restante equipa e vice-versa.

Pretende ser efetuada através de reuniões, divulgação de informação de forma verbal e escrita, pareceres e formação.



### ■ **Reuniões**

A marcação das reuniões será efetuada mediante um Plano Anual de Reuniões, assim como pontualmente quando necessário. Essa informação será divulgada aos colaboradores no início do ano e sempre que haja uma marcação de reunião pontual, sendo da responsabilidade do responsável da ordem de trabalhos fazer chegar essa informação aos colaboradores que devem participar na reunião. Os mesmos deverão assinar o Registo de Tomada de conhecimento de Comunicação. Também constituirão exceção as reuniões em que sejam outras Entidades a elaborar as Atas das Reuniões, sendo estas adotadas pela organização.

Com exceção das Reuniões da Mesa Administrativa e Assembleia Geral, onde os assuntos debatidos são registados em atas que depois serão encadernadas em livro, nas outras reuniões são elaboradas Atas no registo - Ata de Reunião, que serão assinadas por todos os colaboradores presentes e verificadas pelo responsável pela ordem de trabalhos. As mesmas depois de assinadas, serão distribuídas pelos vários colaboradores presentes, assim como por colaboradores que tenham sido identificados na reunião como responsáveis pela implementação de tarefas/ ações corretivas/preventivas. O seguimento da implementação das ações será o responsável da ordem de trabalhos. Existem várias reuniões que se poderão desagregar da seguinte forma:

- Reuniões Internas
- Da Mesa Administrativa
- Da Assembleia Geral
- Da Direção com Coordenações das valências
- Entre Coordenação das valências e colaboradores afetos

### ■ **Divulgação de informação de forma verbal e escrita**

A divulgação de informação será efetuada de forma verbal mas também escrita. Quando se processar de forma escrita, será efetuada através de comunicados ou entrega de documentos.

### ■ **Comunicação da Direção/ coordenação para os colaboradores**

A Direção comunicará os objetivos assim como as estratégias aos coordenadores das diversas valências através de reuniões, comunicados escritos ou verbais e formações.

Os comunicados deverão ser, sempre que possível, efetuados de forma escrita e colocados no placard de entrada da Instituição. As informações serão dadas aos colaboradores pelos seus coordenadores de forma escrita ou verbal.

### ■ **Comunicação dos colaboradores para a Direção/coordenação**

À semelhança do que vem sendo feito, serão fomentadas reuniões mensais para monitorização e análise das atividades correntes e para apresentação de propostas de melhoria e ações corretivas/ preventivas. Essa comunicação ocorre também diariamente entre colaboradores e coordenação da valência afeta ao colaborador.





### **C) COMUNICAÇÃO COM O UTENTE E/OU SIGNIFICATIVOS E CLIENTES**

A comunicação com os utentes e ou significativos será efetuada sempre que necessário e pelo menos uma vez por ano com data a designar. Os mesmos devem ser informados com pelo menos 15 dias de antecedência. A comunicação com os utentes/clientes é efetuada sempre que necessário, sem periodicidade especificada.

### **D) COMUNICAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS E FORNECEDORES**

A comunicação com as entidades parceiras, nomeadamente, Escolas, Autarquias, entidades financiadoras, Centros de Saúde, Serviços Sociais, Parceiros das atividades socioculturais, etc., será efetuada sempre que necessário, sendo que quando forem efetuadas reuniões, é feita uma ata, assinada por todos os presentes e verificada pelo responsável pela ordem de trabalhos. O mesmo, depois de assinado, é distribuído pelos vários presentes. O seguimento da implementação das ações será o responsável da ordem de trabalhos.

- Reuniões com entidades parceiras
- Reuniões com fornecedores

As Atas serão divulgadas através de Correio eletrónico ou ofício, devidamente numeradas e fazendo referência ao destinatário e correspondente distribuição.

### **E) RESPONSABILIDADES E DOCUMENTOS RELACIONADOS**

Meio de Comunicação	Responsável	Periodicidade	Documentos e Registos
Jornais	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Site	Direção	Quinzenalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Redes Sociais	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Rádio	Direção	Semanalmente e sempre que necessário	Documentação de apoio
Reuniões da Mesa Administrativa	Provedor	Quinzenal e sempre que necessário	Atas em formato digital posteriormente compiladas em livro
Reuniões da Assembleia Geral	Presidente da Assembleia Geral	Semestral e sempre que necessário	Atas em formato digital posteriormente compiladas em livro
Reuniões entre Coordenadores da valência e colaboradores	Coordenador da valência	Mensais e sempre que necessário	Registo Ata de Reunião
Outras reuniões Internas	Responsável da ordem de trabalhos	Sempre que necessário	Registo Ata de Reunião



Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Reuniões com Entidades Parceiras e fornecedores	Responsável da ordem de trabalhos	Sempre que necessário	Registo Ata de Reunião*
---	--------------------------------------	-----------------------	----------------------------

\* com exceção das reuniões em que é a entidade externa a efetuar a Ata

## 7. SERVIÇO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Estes serviços têm como objetivo global manter ou melhorar a saúde global dos utentes (física, psíquica, social e espiritual), tendo em conta as individualidades, capacidades e limitações de cada utente, definindo-se como objetivos gerais para as valências de Lar:

- O controlo de Saúde dos utentes;
- A prevenção de Situações de Risco;
- A formação e sensibilização dos Auxiliares;
- Organização dos processos individuais no que se refere à Área de Enfermagem;
- Gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico;
- Articulação/encaminhamento do utente para outros técnicos, da área da saúde, intra e extra instituição;
- Apoio e esclarecimento de dúvidas sobre cuidados de saúde, junto dos familiares e amigos dos utentes.

Estes objetivos pretendem ser concretizados através de atividades específicas, as quais são descritas no quadro seguinte:

Objetivos	Intervenções de Enfermagem/Atividades
Controlo de Saúde dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação de sinais vitais (temperatura, pressão arterial, dor, respiração e pulso) de acordo com as especificidades de cada utente;</li> <li>▪ Avaliação da glicémia capilar dos utentes portadores de Diabetes Mellitus Insulinodependentes, segundo o esquema próprio ou pelo menos 3 vezes por semana a doentes portadores de Diabetes Mellitus não Insulinodependentes e sempre que algum utente demonstre sintomatologia de híper ou hipoglicémia;</li> <li>▪ Efetuar sessões de Educação para a Saúde aos utentes e pessoas significativas sobre temáticas pertinentes a cada situação (importância de uma alimentação adequada, importância do controlo de fatores de risco, importância do apoio familiar, entre outros) como forma de sensibilização e de promoção do <i>empowerment</i>;</li> <li>▪ Efetuar o controlo da alimentação e incentivar à atividade física, sempre que possível;</li> <li>▪ Vigiar a pele uma vez por dia e sempre que se justifique;</li> <li>▪ Aplicar escalas de avaliação de risco pelo menos de 2 em 2 meses ou sempre que se justifique (Escala de Braden e Escala de Morse);</li> <li>▪ Aplicar a escala de Barthel pelo menos de 2 em 2 meses ou sempre que se observe uma alteração no grau de dependência do utente;</li> <li>▪ Aplicar cuidados inerentes aos riscos que cada utente apresentar (posicionamentos, alimentação específica, medidas de proteção quando existe risco para quedas, entre outros);</li> <li>▪ Efetuar os tratamentos adequados às úlceras de pressão, utilizando os meios de tratamento adequados;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Promover a adesão do utente ao regime medicamentoso;</li><li>▪ Administrar e supervisionar o regime medicamentoso do utente;</li><li>▪ Avaliar a resposta do utente à medicação;</li><li>▪ Vigiar o estado de consciência (escala de Glasgow) e orientação do utente, uma vez por dia e sempre que se justifique;</li><li>▪ Monitorizar os sinais de agravamento ou melhoria de alguma patologia que o utente apresente;</li><li>▪ Integrar todos os dados colhidos de cada utente no seu processo individual;</li><li>▪ Encaminhar, sempre que necessário, o utente para outros técnicos de saúde;</li><li>▪ Realizar técnicas inerentes à Enfermagem aos utentes que necessitem (ex: avaliação de parâmetros vitais, cuidados de higiene e conforto, algalias, tratamento de feridas, entre outros);</li><li>▪ Incentivar os utentes a realizar as suas atividades da vida diária, promovendo o máximo de independência possível;</li><li>▪ Promover a autonomia dos utentes fornecendo as ferramentas necessárias para a tomada de decisões informadas e conscientes.</li></ul>
Prevenção de Situações de Risco	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Efetuar regularmente o controlo de alguns fatores de risco modificáveis como hipertensão arterial, hiperglicemia, ingestão inadequada de alguns alimentos, entre outros;</li><li>▪ Efetuar Sessões de Educação para a Saúde, teórico-práticas, aos utentes e pessoas significativas sobre os riscos de determinados comportamentos e de que forma os riscos potenciais podem ser evitados e os existentes controlados;</li><li>▪ Incentivar os utentes a efetuarem as suas Atividades da Vida Diária com o menor nível de dependência possível, tendo em conta as suas limitações físico-psicológicas.</li></ul>
Formação e sensibilização dos Auxiliares	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Efetuar Sessões informativas teórico-práticas sobre as formas mais adequadas de prestar aos utentes alguns cuidados que se encontrem sobre o Domínio da Enfermagem.</li><li>▪ Avaliar os cuidados que são efetuados e que se encontram sob o domínio da Enfermagem.</li></ul>
Organização dos processos individuais no que se refere à Área de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Criar folhas de registo de dados relativos ao Processo de Enfermagem (colheita de dados, diagnósticos de Enfermagem, Ações de Enfermagem e Avaliação dos resultados) e ao processo geral de saúde do utente/cliente.</li></ul>
Gestão de stocks de material de consumo clínico e farmacológico	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Agrupar/organizar o material por grupos de cuidados em que são utilizados (ex: stock de medicação; stock do material utilizado para tratamento de feridas; construir um kit de algaliação, entre outros).</li><li>▪ Conferir diariamente a quantidade de material existente e registar aquele que se gastou.</li></ul>
Articulação/encaminhamento do	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Encaminhar o utente para outro profissional de Saúde, sempre que os cuidados ultrapassem o domínio da Enfermagem ou sempre que não haja completa certeza do cuidado a prestar, mesmo que</li></ul>



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

cliente para outros técnicos, da área da saúde, intra e extra instituição	este diga respeito a cuidados de Enfermagem;
Apoio e esclarecimento de dúvidas sobre cuidados de saúde, junto dos familiares e amigos dos utentes	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Efetuar sessões de esclarecimento ou atividades informativas em grupo sempre que surjam dúvidas comuns sobre uma temática ou temáticas semelhantes;</li><li>▪ Realizar sessões de esclarecimento ou atividades individuais, em núcleos familiares ou individuais, sempre que esta forma de atividade seja mais vantajosa para os significativos do utente.</li></ul>

Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário também se dará início a um trabalho de acompanhamento pela equipa de enfermagem, ao nível da formação e sensibilização dos auxiliares, que englobará as seguintes atividades:

- Efetuar Sessões informativas teórico-práticas sobre as formas mais adequadas de prestar cuidados aos utentes e prevenir situações de risco;
- Avaliar os cuidados que são efetuados, pelo menos com uma periodicidade semanal;
- Efetuar sessões de esclarecimento ou atividades informativas junto dos familiares/cuidadores, sempre que surjam dúvidas comuns sobre uma temática ou temáticas semelhantes.

Este processo de Cuidados de Saúde também presta apoio ao nível da Parafarmácia, prevendo-se para este ano a continuidade das Sessões de Aconselhamento e Promoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudáveis, dirigidas a toda a comunidade e de periodicidade quinzenal. Estas sessões continuarão a ser acompanhadas do serviço de monitorização dos parâmetros vitais (glicémia, colesterol, triglicéridos, pressão arterial, entre outros).

### 8. INFANTÁRIO ARCO-ÍRIS

---

Decorrente do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades deve espelhar a dinâmica da Instituição, contemplando “propostas” para a satisfação de preocupações, necessidades, rotinas e competências específicas da maioria das crianças que a frequentam.

Mais de que um simples calendário de atividades em que se definem, no início do ano, as comemorações e as festas, este Plano Anual de Atividades pretende caracterizar, passo a passo, e para cada uma das estratégias definidas, os objetivos, as atividades a promover, os recursos e a calendarização das atividades.

O Plano Anual de Atividades constitui um conjunto de princípios destinados a apoiar os Educadores de Infância nas decisões sobre a sua prática, ou seja a conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças, sendo que não devem ser adotados princípios rígidos do ensino formal, mas também não podemos deixar-nos ir pelo mero improviso, à atitude de deixar que as coisas simplesmente aconteçam.

Na conceção e execução desta Plano temos em consideração os princípios abaixo descritos, acrescentando-se que, na intervenção individual com cada criança é tido em consideração o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que é feito em colaboração com os encarregados de educação:

- Continuidade Educativa – Processo que parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes;
- Intencionalidade Educativa – Processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo Educador de Infância, de forma a adequar a sua prática às necessidades da criança.

Em termos de recursos humanos serão envolvidas na execução das atividades abaixo planificadas, as Educadoras de Infância, as Ajudantes de educação e funcionários de outras valências, elementos da comunidade e/ou encarregados de educação, sempre que a concretização dos objetivos assim o exijam.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

Setembro	de 5 a 30	Período de integração/adaptação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar uma integração agradável das crianças ao espaço e ao grupo de Jardim de Infância</li><li>- Criar laços de afetividade no grupo</li><li>- Conhecer os espaços do Jardim de Infância e meio envolvente</li><li>- Organizar espaços e materiais, tendo em conta o grupo de crianças</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>
	21	Outono - Atividades alusivas ao tema	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contactar e observar a Natureza</li><li>- Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li><li>- Materiais recolhidos na Natureza</li></ul>
	30	Dia Mundial da Música Dia do Idoso - Lanche convívio com atividades lúdicas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a dinamização cultural do Infantiário</li><li>- Desenvolver o espírito cooperativo entre diferentes gerações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lanche</li><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>
Outubro	4	Dia Mundial do Animal - Recolha de alimentos junto da comunidade para doação ao Canil Municipal da Madalena "Acanil"	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar as crianças para os cuidados a ter com os animais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Transporte</li></ul>
	10	Dia Mundial dos Correios - Visita de estudo à estação de correios das Lajes do Pico - Correspondência com um Jardim de Infância	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a interação escola/ comunidade/ meio</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envelopes</li><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>
	17	Dia Mundial da Alimentação - Confeção de uma refeição saudável - Visita de estudo à cozinha da Instituição	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação variada e equilibrada</li><li>- Promover hábitos de higiene</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alimentos para a confeção da refeição</li><li>- Disponibilidade da cozinha da Instituição</li></ul>
	31	Halloween/ Pão-por-Deus - Pedir Pão-por-Deus pelas ruas da vila das Lajes	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preservar a tradição</li><li>- Reforçar o envolvimento da escola com o meio</li><li>- Promover a partilha entre as crianças</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Lanche</li><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

		- Lanche convívio na Instituição		
Novembro	8	Feira Hortícola	- Promover a interação entre escola, família e comunidade	
	11	São Martinho/ Magusto	- Reviver a tradição e costumes alusivos a esta data - Promover a cooperação escola/família	- Lanche e castanhas para o Magusto - Lenha e acendalhas
	21	Dia Mundial da Televisão - Identificação de diferentes meios de comunicação	- Conhecer a importância deste meio de comunicação e entretenimento, bem como a existência de outros	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	24	Dia Mundial da Ciência - Realização de experiências	- Sensibilizar para as ciências - Desenvolver o espírito crítico, o sentido de observação, a capacidade de levantar hipóteses e chegar a conclusões	- Balões - Ovos - Sal e Vinagre - Massa modelar - Detergente - Bicabornato de sódio, entre outros
Dezembro	de 1 a 23	Natal - Realização da festa de Natal - Atividades alusivas ao tema	- Estreitar as relações escola/família/comunidade - Sensibilizar para o espírito natalício - Vivenciar as tradições do Natal - Identificar o Natal como a festa da família - Despertar para atitudes de partilha, respeito e amizade	- Espaço para a realização da festa - Material de desgaste e/ ou desperdício - Beberete
	21	Inverno - Atividades alusivas ao tema	- Contactar e observar a Natureza - Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza	- Material de desgaste e/ ou desperdício
Janeiro	6	- Dia de Reis - Cantar os Reis	- Reviver a tradição - Desenvolver e preservar valores tradicionais da época - Envolver os encarregados de educação/ comunidade na vida escolar	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	26	Dia dos Amigos (as) - Lanche convívio	- Reviver tradições - Criar e reconhecer o valor da amizade	- Lanche
Fevereiro	10	Dia Mundial do Doente - Visita ao Lar Calvino dos Santos	- Sensibilizar as crianças para a existência de pessoas enfermas	-
	17	Carnaval - Desfile de Carnaval	- Preservar e vivenciar a tradição - Proporcionar momentos lúdicos	- Material de desgaste e/ ou





## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

		- Matiné e lanche	- Reforçar o envolvimento do Infantilário com a comunidade escolar do concelho das Lajes	desperdício - Lanche
Março	19	Dia do Pai - Atividades lúdicas com os pais - Lanche convívio	- Sensibilizar para os afetos - Sensibilizar para a importância da família e dos seus diferentes elementos - Estimular a relação: Pai/ filho	- Lanche
	20	Dia da Agricultura - Visita de estudo à estufa da Instituição - Visita ao museu de alfaías agrícolas (Silveira)	- Possibilitar o contacto com a Natureza - Desenvolver o gosto pelas atividades agrícolas	- Transporte
	21	Primavera/ Dia Mundial da Floresta/ Dia da Árvore - Plantação de árvores - Elaboração de cartazes informativos	- Contactar e observar a Natureza - Sensibilizar para o respeito e preservação da Natureza - Reconhecer a importância que as árvores, florestas têm no planeta	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	22	Dia da Água - Elaboração de panfletos	- Sensibilizar as crianças e população para a utilização regrada da água	- Material de desgaste e/ ou desperdício
	Semana de 26 a 30	Dia Internacional do Livro Infantil - <u>Semana da leitura</u> - Visita ao colégio de um contador de histórias - Atividades direcionadas para a importância do livro e da leitura	- Fomentar o gosto e o respeito pelo livro - Estimular a relação criança / livro - Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita	- Contador de histórias - Material de desgaste e/ ou desperdício
Abril	de 2 a 6	Páscoa - Atividades referentes à época festiva	- Promover as tradições alusivas às festividades da Páscoa - Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa	- Ingredientes para a confeção de folares
	7	Dia Mundial da Saúde - Diálogo sobre a saúde (técnico de saúde)	- Alertar as crianças para os principais problemas de saúde	- Técnico de Saúde
	23	Dia Mundial da Terra - Elaboração de uma maquete	- Sensibilizar as crianças para os problemas ambientais	- Massa de modelar - Plasticina - Tintas
	25	Dia Mundial da Liberdade - Diálogo sobre a importância deste dia	- Sensibilizar os alunos para este facto histórico	- Ex-combatente



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

		com um ex-combatente		
	30	Dia Mundial da Dança - Atelier de dança	- Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal - Desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas das crianças	- Leitor de cd's
Maio	1	Dia do Trabalhador - Elaboração de "Maiores" com as crianças para exposição no Cruzeiro (Vila das Lajes)	- Promover a dinamização cultural do Infância - Reforçar o envolvimento do Infância com o meio envolvente	- Material de desgaste e/ ou desperdício - Autorização da Câmara Municipal das Lajes
	4	Dia da Mãe - Atividades lúdicas com as mães - Lanche convívio	- Sensibilizar para os afetos - Sensibilizar para a importância da família e dos seus diferentes elementos - Estimular a relação: Mãe/ filho	- Lanche - Material de desgaste e/ ou desperdício
	15	Dia Internacional da Família - Realização de ateliers lúdicos (modelagem, pintura, olaria, cestaria, trapilho, etc) - Convívio entre as famílias das crianças do Infância	- Promover a união familiar, o amor, a amizade entre famílias - Proporcionar momentos de convívio, comemoração e alegria entre as famílias - Valorizar a família como meio principal e promotor do " bem-estar " da criança	- Material de desgaste e/ ou desperdício - Massa de modelar - Plasticina - Tintas/ pincéis - Massa de sal - Artesão – barro - Artesão - vimes
	18	Dia Internacional dos Museus - Visita ao Museu da Indústria Baleeira (Cais do Pico)	- Sensibilizar as crianças para a preservação do património cultural	- Transporte
Junho	1	Dia Mundial da Criança - Visita à Turispico (Piedade) - Pesquisa e registos sobre os direitos das crianças	- Proporcionar às crianças momentos de convívio - Valorizar e conhecer os direitos da criança	- Transporte - Material de desgaste
	5	Dia Mundial do Ambiente - Realização de atividades relacionadas com a preservação e	- Despertar e valorizar o respeito pelos animais e Natureza - Sensibilizar a criança para a importância da reciclagem - Consciencializar para a importância dos Ecopontos	- Material de desgaste e/ ou desperdício



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

		proteção do meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Envolver os encarregados de educação na vida escolar</li><li>- Sensibilizar as crianças para os problemas ambientais;</li></ul>	
	13, 24 e 29	Santos populares <ul style="list-style-type: none"><li>- Marcha Popular (São Pedro)</li><li>- Recolha de património oral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal</li><li>- Preservar as tradições locais</li><li>- Conhecer e respeitar as Lendas dos Santos Populares</li><li>- Adquirir o gosto pela recolha do património oral</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vestuário para a marcha</li><li>- Filarmónica</li></ul>
	a definir	Festa final de ano lectivo <ul style="list-style-type: none"><li>- Entrega de diplomas</li><li>- Actuações diversas (folclores, etc.)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar o convívio entre a comunidade educativa e comunidade escolar</li><li>- Divulgar e partilhar experiências de aprendizagens realizadas ao longo do ano lectivo</li></ul>	
Julho	26	Dia dos Avós <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de uma lembrança para os avós</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar a importância dos avós</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>
Julho/ Agosto		Atividades ao ar livre	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar momentos lúdicos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material de desgaste e/ ou desperdício</li></ul>



## 9. LARES DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS E SENHORA DA PIEDADE

Perante a ideia de que a população ativa tende a diminuir e, em contrapartida, a esperança de vida será cada vez maior, tem sido necessária a criação de respostas e condições para satisfazer as necessidades de uma faixa etária em contínuo crescimento, ou seja, para um aumento gradativo de idosos na nossa sociedade.

O ano de 2012 é o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações e, como o próprio nome indica, o envelhecimento ativo passa justamente pelo conjunto de atitudes e ações que podem ser levadas a cabo no sentido de prevenir ou retardar as dificuldades características desta idade. Não sendo esta fase apenas marcada por dificuldades, é possível também o reconhecimento de potencialidades com as quais se pretende assegurar o máximo de qualidade de vida e, dessa forma, **promover o bem-estar social e psicológico dos idosos do lar Calvinos dos Santos e Senhora da Piedade.**

Tendo em conta os aspetos anteriormente mencionados, propõe-se o seguinte plano anual de atividades para que se consiga ir ao encontro das necessidades dos idosos e para que estes consigam ter um envelhecimento o mais ativo possível, contando com o apoio, na sua execução, de uma psicóloga e uma educadora social, estagiárias ao abrigo do Programa Estagiar L:

### A) PLANO DE ATIVIDADES SEMANAL

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
<b>10:00 – 11:00</b> Atividade Física	<b>10:00 – 12:00</b> Culinária / Auxílio na preparação dos alimentos	Bingo	<b>10:00 – 11:00</b> Atividade Física / Jardinagem	Pintura		
<b>11:00 – 12:00</b> Estimulação Cognitiva			<b>11:00 – 12:00</b> Estimulação Cognitiva			
<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>ALMOÇO</b>
<b>14:30 – 15:30</b> Expressões Artísticas	<b>15:00 – 16:30</b> Leitura e escrita	Puzzles Cartas Sopas de letras	<b>14:30 – 15:30</b> Informática	Dominó Jogo do galo Puzzles	Expressões Artísticas	Bingo
<b>16:00 – 16:30</b> Relaxamento			<b>16:00 – 16:30</b> Relaxamento			



### **B) MOMENTOS DE ATIVIDADE FÍSICA:**

- Aquecimento muscular e das articulações (**exemplo:** movimentar diferentes partes do corpo);
- Alongamentos (**exemplo:** esticar e fletir diferentes músculos do corpo);
- Treino de força (**exemplo:** puxar uma corda);
- Treino de agilidade (**exemplo:** jogos com arcos);
- Treino de mobilidade (**exemplo:** caminhadas ao ar livre; subir e descer escadas);
- Treino de coordenação motora (**exemplo:** jogo de derrubar garrafas);
- Treino de equilíbrio (**exemplo:** apoiar-se numa só perna - “pé coxinho”; equilíbrio de objetos nas mãos).
- **Material:** arcos, cordas, bolas, garrafas, *steps*.

### **C) MOMENTOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA:**

- Treino do vocabulário (**exemplo:** completar palavras; jogo das categorias);
- Treino da perceção espacial (**exemplo:** distância a que alguns objetos se encontram, a sua forma e tamanho);
- Treino do cálculo matemático e abstrato (**exemplo:** problemas matemáticos);
- Treino da memória a curto e longo prazo (**exemplo:** memorização de objetos e posterior identificação do objeto em falta);
- Treino da memória visual e auditiva (**exemplo:** identificação de objetos através do tato; repetição de palavras ou frases).
- **Material:** dados com letras, fotocópias, jogos, puzzles, dominó, cartas, sopas de letras, lápis, marcadores.

### **D) MOMENTOS DE RELAXAMENTO (EXEMPLO: EXERCÍCIOS COM BALÕES; MÚSICA RELAXANTE; MOVIMENTOS CORPORAIS)**

- Treino da respiração;
- Controlo de ansiedade;
- Controlo emocional;
- Repouso físico e mental;
- Diminuição do endurecimento muscular e nervoso;
- Tomada de consciência de sensações corporais.
- **Material:** balões, rádio, tapetes de esponja.

### **E) MOMENTOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS:**

- Manifestar diferentes emoções (**exemplo:** jogo da mímica);
- Momentos de expressão corporal (**exemplo:** danças de salão; *step*).
- **Material:** tintas, pinceis, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, lápis, borracha, tesoura, cola, pasta de moldar, cartolinas, papel autocolante, papel transparente, papel de seda, papelão, tecido.



**F) MOMENTOS DA CULINÁRIA:**

- Executar atividades relacionadas com o quotidiano (exemplo: auxílio na preparação de alimentos para as refeições; executar algumas receitas simples);
- Sentimento de pertença e de utilidade.
  - **Material:** alimentos, utensílios de cozinha, receitas

**G) MOMENTOS DE LEITURA E ESCRITA (exemplo: leitura de textos; interpretação de textos; exercícios para aprender a escrever)**

- Retardar os efeitos da perda da capacidade de ler e escrever;
- Retardar os efeitos de perda de memória;
- Manter a mente ativa;
- Adquirir novas capacidades (para os idosos que não sabem ler nem escrever).

**H) MOMENTOS DE INFORMÁTICA (MATERIAL: COMPUTADOR)**

- Contato com novas tecnologias.

**I) ATIVIDADES DE JARDINAGEM**

- Contato com a natureza;
- - Sentido de responsabilidade por algo que faz parte da casa onde vivem e do qual podem cuidar.
- Material: material de jardinagem; plantas; socas

Com base no plano elaborado anteriormente, a planificação que se segue refere-se às atividades que irão decorrer paralelamente, tendo em conta as datas comemorativas que irão surgir ao longo do ano e que se consideram significativas para os idosos.



Atividade	Calendarização	Objetivos/Desenvolvimento	Recursos humanos e materiais
<b>“Amigo é aquele que...”</b>	14 e 15 de Fevereiro.  Período da manhã: 10h – 12h.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fazer coração grande em cartolina, onde cada idoso pode escrever um poema, frase ou palavra alusiva ao amor/amizade.</li><li>- Falar sobre o surgimento do dia dos namorados.</li><li>- Permitir que os idosos contem como era namorar na sua juventude.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: cartolina e marcadores.
<b>Participação no desfile de Carnaval “Ritmolândia”</b>	17 de Fevereiro  Período da manhã: 10h – 12h.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Idosos realizam a construção das fantasias, com a ajuda das estagiárias e técnicas.</li><li>- Participação no desfile.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: cartão, tintas, fita adesiva, tesouras, x-ato, rolhas de cortiça, fio de seda, papel autocolante, palitos, etc.
<b>“Ser poeta é...”</b>	22 e 23 de Março  Manhã: 10h – 12h.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler poesias de diversos autores.</li><li>- Construção de poesias pelos próprios idosos.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: Poemas, folhas, canetas
<b>“Uma raiz para a vida”</b>	22 e 23 de Março  Tarde: 14h – 16h	<ul style="list-style-type: none"><li>- Saída ao exterior e plantar uma árvore.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: árvore para plantar, pá



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

<b>"Teatro para todos"</b>	Março (data a definir)  Horário: a definir	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dramatização de uma peça pelo grupo de teatro local: "Mutieramá".</li><li>- Esta atividade tem como objetivo marcar o dia do teatro, trazendo desta forma, um grupo de teatro a dramatizar uma peça, nos espaços do lar, permitindo a um grande número de idosos a oportunidade de observarem.</li><li>- No final da peça, será servido um lanche.</li><li>- Confeção de bolachas para o lanche.</li></ul>	Grupo de teatro local: "Mutieramá"  <u>Lanche</u> : Bolo, bolachas (manteiga, farinha, ovos, e açúcar.), sumos, etc.  Espaço da sala de convívio do lar Calvino dos Santos.  Transporte para os idosos do lar da Piedade.
<b>"Vamos mexer-nos pela nossa saúde"</b>	5/6 de Abril	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aula de exercício físico.</li><li>- Construção de uma roda dos alimentos.</li><li>- Relembrar alguns hábitos de saúde e higiene.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social, Enfermagem.  Material: cartolina, cola, tesoura, rádio, bolas, arcos, cordas
<b>Páscoa</b>	Abril	- <u>Trabalhos manuais</u> : caixinha para colocar amêndoas e oferecer às famílias.	Material: cartolina, pano, cola, tesouras, amêndoas, etc.
<b>"Era uma vez..."</b>	23 de Abril	- Ida à biblioteca pública, contactar com os livros, dos diferentes estilos e autores.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Necessidade de transporte.





## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

<b>"Lembranças da revolução"</b>	25 e 26 de Abril  Manhã: 10h – 12h.	- Construir cravos em papel. - Escrever mensagens sobre o 25 de Abril. - Escrever uma história sobre a revolução.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: Papel de ceda, cola, tesoura, etc.
<b>"Dança comigo"</b>	30 Abril e 2 de Maio	- Permitir que os idosos disfrutem de algum tempo para dançar.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: Rádio e CD's com músicas de diferentes estilos.
<b>"Um lugar ao sol"</b>	3 e 4 de Maio	- Passeio ao ar livre.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.
<b>"Banda entre nós"</b>	5 de Maio (data a confirmar)	- Possibilidade da vinda de alguns elementos da Filarmónica Lira Fraternal Calhetense.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.
<b>Dia da Família</b>	14 e 16 de Maio	- Convidar as famílias dos idosos a visitarem os seus idosos. - Confeccionar algo, pra "brindar" as famílias.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.
<b>"Vamos ao museu"</b>	18 de Maio	- Idó ao museu dos Baleeiros.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Necessidade de transporte.
<b>"Vamos ao parque"</b>	24 de Maio	- Ida a um parque natural e realizar um lanche.	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Necessidade de transporte e lanche.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

<b>"Nós e as crianças"</b>	1 de Junho	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a interação com as crianças da creche.</li><li>- Desenvolver uma atividade entre ambos.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Necessidade de transporte.
<b>Dia de São Pedro</b>	29 de Junho	<ul style="list-style-type: none"><li>- Enfeitar a sala de convívio com as bandeiras típicas desta festividade.</li><li>- Passeio com os idosos na festa.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: tesouras, fio, cola, sacos de plástico de diferentes cores, pedaços de fazenda de diferentes cores.
<b>"Nós e os outros"</b>	Julho (Data a definir)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Convívio com os idosos dos lares dos três concelhos.</li><li>- Lanche e atividades.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: transportes, lanche.
<b>"Vamos fotografar"</b>	20 e 22 de Agosto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contacto com a máquina fotográfica.</li><li>- Dar um passeio em que os idosos tirem fotografias do passeio.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: máquina fotográfica.
<b>"A música enCANTA a vida"</b>	Agosto (Data a definir)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Visita do grupo de idosos do Centro de Dia da Calheta "Canoa da Esperança".</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: lanche.
<b>"Mais viver, mais aprender"</b>	1 de Outubro	<ul style="list-style-type: none"><li>- Convívio/lanche entre os idosos dos dois lares e as crianças do jardim-de-infância, em que estas podem, por exemplo, cantar para os</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Necessidade de transporte e lanche.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

		idosos.	
<b>"Alimentação saudável"</b>	17 e 18 de Outubro	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falar sobre a importância de alguns alimentos.</li><li>- Alguns cuidados a ter com a alimentação.</li><li>- Ajuda na preparação de alguns alimentos para a refeição.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.
<b>Dia de São Martinho</b>	12 de Novembro	<ul style="list-style-type: none"><li>- Confeccionar sardinhada, castanhas e filhoses.</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: sardinhas, castanhas, farinha, ovos, açúcar, óleo, fermento, limão.
<b>Natal</b>	Dezembro (Data a definir)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preparação da decoração de Natal com desenhos, trabalhos manuais, elaboração de postais de Natal, etc.</li><li>- Festa de Natal (Preparação de alguma atividade a ser realizada pelos idosos e apresentada aos familiares nesse dia)</li></ul>	Estagiárias: Psicologia, Educação Social.  Material: cartolinas, cola, papel autocolante, tesouras, fita adesiva, etc.

## 10. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

---

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

### Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares ;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

Esta valência assegura, atualmente, quatro serviços distintos:

- Higiene Habitacional;
- Higiene Pessoal;
- Lavandaria e Tratamento de roupa;
- Distribuição de refeições;

Em termos de objetivos especificamente definidos para este ano, para esta valência pretendemos:

- Disponibilizar uma formação interna a todas as auxiliares que desempenham funções nesta valência;
- Fazer um acompanhamento mais próximo, mediante a realização de visitas técnicas a todos os utentes, com periodicidade semanal;
- Auscultar as suas necessidades e expetativas e construir em Plano de Desenvolvimento Individual para cada utente;
- Reformular o serviço de Apoio Domiciliário ou mesmo criar novas respostas consoante as necessidades sinalizadas nos utentes e na comunidade.

## 11. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

---

### **Objetivos Gerais:**

- Executar as diretivas da medida de proteção social.
- Integrar e/ou levar a cabo ações incrementadoras do desenvolvimento de competências promotoras da integração social plena de indivíduos e famílias beneficiários da medida.
- Fomentar a integração no mercado de trabalho de indivíduos em idade ativa, através do acompanhamento psicossocial efetuado pela equipa.
- Facilitar o acesso por parte das famílias acompanhadas pelo Protocolo aos recursos existentes na comunidade.

### **Eixo de Ação: Intervenção junto do indivíduo e das famílias**

#### **Objetivo específico:**

- Levar a cabo as ações previstas no âmbito do acompanhamento à medida de proteção social a que se reporta, tendo como principais resultados esperados a execução de ações de inserção tendentes à melhoria das condições de integração social de indivíduos e famílias abrangidos pela medida.

#### **Indicadores de Avaliação:**

- Grau de cumprimento das ações de inserção; pela percentagem do total de agregados com Programa de Inserção válido; pela proporção do total de indivíduos em idade ativa a efetuar procura ativa de emprego.

#### **Atividade Específica – Atribuições**

##### **➤ Acompanhamento:**

- Apoio psicossocial;
- Informação/ encaminhamento;
- Negociação de ações de inserção;
- Monitorização dos processos em atividade.

##### **➤ Articulação com entidades e serviços:**

- Articulação e partilha de informação entre parceiros do Núcleo Local de Inserção;
- Encaminhamento para recursos disponíveis ou partilhados;
- Elaboração de propostas de intervenção conjuntas.

#### **Metodologias:**

Entrevistas, visitas domiciliárias em contexto naturais de vida, reuniões individuais e/ou familiares; contactos com outras entidades; sessões de intervenção psicossocial específica; elaboração de planos pessoais de integração social; negociação de ações de inserção; aplicação das diretrizes operacionais da medida.

## **12. PÓLO DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA ILHA DO PICO**

---

O Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Ilha do Pico (Pólo) foi criado pela iniciativa do Governo Regional dos Açores a 19 de Novembro de 2010, com a celebração do protocolo de cooperação entre a Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social (antiga Direção Regional de Igualdade de Oportunidades) e as diversas entidades públicas e privadas locais, com intervenção direta e indireta na problemática. A sua proximidade às populações torna-os agentes privilegiados para prevenir e estimular a mudança face ao fenómeno da Violência Doméstica.

São entidades parceiras do Pólo:

- Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores – Núcleo de Ação Social do Pico;
- Direção Regional da Habitação – Serviços de Habitação do Pico;
- Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública;
- Unidade de Saúde da Ilha do Pico;
- Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico;
- Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico;
- Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico;
- Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico;
- Obra Social Madre Maria Clara – Açores;

Este projeto conta com a Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico como Entidade Promotora e o Núcleo de Ação Social do Pico como Entidade Coordenadora.

Foi definido pelos técnicos, coordenação e representantes das entidades que fazem parte do Pólo a realização destas atividades de forma a cumprir com os objetivos base da criação e existência deste Pólo, o combate e prevenção a este complexo fenómeno, violência doméstica.

O Plano de Atividades apresenta-se como um instrumento essencial para o planeamento do desenvolvimento do Polo, identificando e estabelecendo as metas a atingir no percurso deste projeto, deverá privilegiar a criatividade, a responsabilidade, a motivação dos recursos humanos, a formação e informação, a qualidade, a perspetiva multidisciplinar e as parecerias com as outras instituições.

**MISSÃO:** Apoiar as vítimas de Violência Doméstica. Prevenir e Combater!

Assim, e segundo o Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e o Protocolo de Cooperação do Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Ilha do Pico, foram definidos os principais objetivos para a orientação do Pólo:

- **Objetivos Gerais**

- Combate à Violência Doméstica na Ilha do Pico;
- Prevenção da Violência Doméstica na Ilha do Pico;
- Aprofundar o conhecimento na área da Violência Doméstica;
- Avaliação e Monitorização.

- **Objetivos Específicos**

- Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento, acolhimento e encaminhamento de vítimas de Violência Doméstica mais eficazes;
- Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar e qualificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas às problemáticas aferidas;
- Promover um conjunto de respostas integradas de suporte que permitam, através da cooperação entre as diferentes entidades parceiras, contribuir para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica na Ilha do Pico;
- Propor e desenvolver Ações de informação, sensibilização e educação específicas, para comunidade em geral para a promoção de valores de igualdade e cidadania;
- Propor e desenvolver Ações de Formação para os diferentes profissionais com intervenção direta e indireta no fenómeno;
- Atuar em todas as situações de risco de violência doméstica, efetuando o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas, assegurando a confidencialidade e, de modo a rentabilizar os recursos e apoios disponíveis;
- Intervir em todas as situações que, não sendo de risco, carecem de medidas ao nível da proteção e combate, por se integrarem em contextos de violência, previamente diagnosticados;
- Monitorizar a aplicação do Programa Psico-educacional Contigo para Agressores e Vítimas.

### **A) Atividades Inerentes ao Funcionamento do PLPCVD**

- **Sede**

O Pólo funciona nos três concelhos da Ilha do Pico, sendo a sede nas instalações do Núcleo de Ação Social do Pico - Madalena, espaço cedido por este para exclusivo funcionamento do Pólo.

Nos restantes concelhos, foi cedido a sala de atendimento do Núcleo de Ação Social do Pico – S. Roque à terça-feira e um gabinete na Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico à quarta-feira e sexta-feira.

- **Reuniões Semanais com a Coordenação**

A Coordenação do nosso PLPCVD é feita pelo Núcleo de Ação Social do Pico e a técnica reúne com a Coordenadora todas as segundas-feiras de cada semana, à exceção de quando algum dos membros não está presente, em virtude de se encontrarem no mesmo local de trabalho neste dia da semana.

- **Reuniões quinzenais com os Representantes do Pólo**

Foi estabelecido uma periodicidade de reuniões quinzenais do Pólo com todos os seus representantes e Coordenador para discussão de casos e atividades a realizar pelo Pólo.

Foi também decidido entre todos os membros que as reuniões serão realizadas alternadamente entre os três concelhos da ilha, possibilitando que estas ocorram em todas as entidades que integram o Pólo.

- **Horário Semanal das 09.00h às 17.00**

- **SEGUNDA-FEIRA:** Madalena do Pico
- **TERÇA-FEIRA:** São Roque do Pico
- **QUARTA-FEIRA:** Lajes do Pico
- **QUINTA-FEIRA:** Madalena do Pico
- **SEXTA-FEIRA:** Lajes do Pico

### 1. Locais de Atendimento

#### **Madalena:**

Edifício da Segurança Social  
Rua do Polivalente 9950-332  
Madalena do Pico

#### **Lajes do Pico:**

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico  
Largo Edmundo Machado Ávila, N.º. 2  
9930-126 Lajes do Pico

#### **São Roque:**

Edifício Polivalente  
9940- 353 São Roque do Pico

Estes são os gabinetes onde a técnica se encontra nos determinados dias da semana, o que não invalida que o atendimento seja realizado em qualquer outro espaço ou instituição da preferência da vítima ou que reúna as condições de segurança e confidencialidade necessárias.

- **Avaliação**

- Criação de questionário de avaliação dos serviços prestados pelo Pólo, a ser realizado às várias instituições/serviços que trabalham em parceria ou articulam com este.
- Realização de um relatório de avaliação com base nos resultados dos questionários.





### **B) Combate à Violência Doméstica**

#### **▪ Atendimento**

Atuar em todas as situações de risco de violência doméstica, efetuando o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica. Bem como, intervir em todas as situações que, não sendo de risco, carecem de medidas ao nível da proteção e combate.

#### **▪ Acolhimento**

Organizar e preparar o acolhimento das vítimas de violência doméstica no Centro de Emergência da Santa Casa da Misericórdia do Pico ou encaminhamento para Casa Abrigo fora da ilha do Pico.

### **C) Prevenção da Violência Doméstica**

#### **▪ Divulgação do Pólo na Ilha do Pico**

- Divulgação do Spot nas Rádios Locais;
- Cartaz de divulgação do Pólo a distribuir pelas várias entidades e serviços públicos (PSP, GNR, Tribunal, Superfícies Comerciais, etc.);
- Programa de Rádio sobre Violência Doméstica onde a população possa esclarecer dúvidas acerca do tema (email aberto a questões):
  - Programa na Rádio Pico com Subcomissário da PSP Francisco Almeida;
  - Programa na Rádio Montanha da EBS Lajes do Pico com Coordenadora do Pólo.

#### **▪ Ação de Sensibilização – “Existem MÁSCARAS que ninguém devia aceitar!” – Carnaval**

- Divulgação de um spot alusivo ao tema (elaborado pelo NIPCVD) nas Rádios Locais;
- Divulgação de uma imagem/frase nos Jornais Locais.

#### **▪ Ação de Sensibilização aos Jovens: “Na Linguagem do Amor não há a palavra Violência. Sim ao Amor saudável” - 14 de Fevereiro – Dia dos Namorados**

- Distribuição de individuais temáticos nos Snack-bares da Ilha;
- Distribuição de Autocolantes pelas floristas, perfumarias, papelarias, livrarias, etc., para que sejam colocados nas prendas do Dia dos Namorados;
- Distribuição de Postais nos restaurantes e hotéis no dia dos namorados.

#### **▪ Ação de Educação para crianças do 1º Ciclo (3º e 4º anos) – Pequenininhos e Iguais**

- Ação será desenvolvida por duas psicólogas (a designar) com atividades que abordem a Desigualdade de Género;
- Atividades serão definidas pelas técnicas.

#### **▪ Ação de Informação e Educação a Jovens do 3º Ciclo e Secundário – Violência Doméstica**

- Incorporar as atividades nas aulas de Educação para a Cidadania/Formação Cívica, sendo estas realizadas em contexto de aula na presença dos diretores de turma;
- Apresentação do filme “ Dou-te os meus olhos”;



- Exploração do filme e problemática com os alunos;
- Realização de um Mural/Cartaz (tema a definir) para afixar posteriormente na escola e futuras exposições sobre o tema. Esta atividade contará com o apoio dos docentes de Artes de cada Escola.
- **Concurso Logótipo dos Polos Locais nas Escolas das Ilhas de Santa Maria, Pico, S. Jorge, Graciosa e Flores**
  - Articulação entre os Polos Locais para definir todos os aspetos relevantes à realização do concurso;
  - Construção do Regulamento do Concurso e outros documentos;
  - Pedidos de patrocínios às Camaras Municipais para prémio dos vencedores;
  - Divulgação do Concurso nas respetivas ilhas;
  - Exposição dos resultados e atribuição de diplomas e prémio aos vencedores (1º, 2º e 3º lugar).
- **Ação de Sensibilização e Prevenção da Violência Doméstica – Festas de Verão**
  - Realização ou adaptação de videomontagens de prevenção da violência doméstica para apresentação em “tela gigante”;
  - Espaço de divulgação do Pólo, com apresentação de PowerPoint acerca da temática, cartazes, autocolantes e panfletos para sensibilização;
  - Espaço para exposição de materiais realizados durante o ano nas restantes atividades (fotos, cartazes, trabalhos manuais, etc.).
- **Ação de sensibilização aos Idosos dos Centros de Convívio da Ilha do Pico**
  - Em parceria com as técnicas responsáveis pelos centros de convívio da ilha, organizar atividades relacionadas com a temática da violência doméstica, durante o ano de 2012 (agendado com as técnicas e conforme os horários dos centros de convívio);
  - Realização de dinâmicas de grupo com os idosos;
  - Elaboração de um trabalho em material reciclado para posteriormente ser distribuído na atividade 3.3.9.
- **Ação de Sensibilização a Idosos Institucionalizados (Lares dos três concelhos) – Dia Internacional do Idoso - 1 de Outubro**
  - Organizar um encontro dos idosos autónomos dos lares de idosos das Lajes do Pico e Piedade, Madalena e S. Roque, em parceria com as técnicas/coordenadoras dessas valências;
  - Proporcionar-lhes atividades diversas, onde será incluída a temática da Violência Doméstica – Violência a Idosos.
- **Ação de Sensibilização à População da Ilha do Pico – Stop à Violência**
  - Em parceria com a Polícia de Segurança Pública e as Escolas Básicas e Secundárias da Ilha do Pico, realização de operação de stop pela Violência Doméstica;



- Serão nomeados pela escola um número de alunos a realizarem a atividade com os agentes da PSP e técnicos do Pólo;
- Em simultâneo nos três concelhos da ilha serão feitos stops pela PSP onde será entregue aos condutores, pelas crianças, uma lembrança (realizada pelos idosos da atividade 3.3.7.) com uma mensagem de prevenção da violência doméstica.
- **Palestra/Encontro Violência Doméstica no Pico – Pólo Local de Prevenção e Combate à violência Doméstica da Ilha do Pico**
  - Em parceria com a entidades organizadoras de eventos nos concelhos da ilha do pico, realizar um encontro onde se possa introduzir esta temática;
  - Informar a comunidade do trabalho realizado nos primeiros dois anos de funcionamento do Pólo;
  - Convidar membro da Direção Regional da Solidariedade e Segurança Social para palestrante;
  - Realização de outras atividades de acordo com o tema.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

1. Cronograma de Atividades PLPVD 2012	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1.1.2.												
1.1.3.												
1.1.6.												
1.2.1.												
1.2.2.												
1.3.1.												
1.3.2.												
1.3.3.												
1.3.4.												
1.3.5.												
1.3.6.												



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

1.3.7.												
1.3.8.												
1.3.9.												
1.3.10.												
1.3.11.												

### 13. PARAFARMÁCIA

---

Inaugurada no início do ano de 2011, a Parafarmácia da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico surge no seguimento de um contrato de *franchising* estabelecido com a empresa Farcordia - Artigos Médicos e Ortopédicos, Lda., do grupo Sanocordia, com sede em Mangualde e que detém uma rede de lojas de parafarmácia que se dedica à comercialização de produtos de saúde e bem-estar.

A nossa loja está sediada no edifício do Lar de Idosos Calvino dos Santos, no Largo Edmundo Machado Ávila, popularmente conhecido por "cruzeiro", nas Lajes do Pico.

Comercializamos um vasto leque de produtos que abrangem as seguintes categorias: Cosmética, Cuidado Pessoal, Dietética e Nutrição, Suplementos, Produtos Naturais, Puericultura, Higiene, Perfumaria, Sexualidade e Medicamentos não sujeitos a Receita Médica.

Estamos abertos de segunda a sexta-feira das 09h15 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

A Parafarmácia apresenta-se como um sector em constante mudança e evolução no sentido de prestar um serviço mais abrangente aos seus utentes e clientes.

Em 2012, pretendemos garantir o crescimento contínuo deste sector, otimizando a gestão interna, adequando a oferta à procura verificada, comercializando novos produtos e otimizando estratégias de marketing que garantam a satisfação e fidelização de clientes.

#### **14. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2012**

---



No cumprimento das disposições estatutárias da Irmandade da Misericórdia das Lajes do Pico, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas na secção III, artigo 30, alínea c) dos Estatutos, elaborou a presente proposta de orçamento, que será incluída no Plano de Atividades para o exercício económico de 2012.

Este exercício assinala a introdução de um novo Plano de Contas nesta Misericórdia, na sequência do decreto de Lei 36-A/2011 de 9 de Março de 2011 que aprova o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, sendo abandonado o anterior POC (Plano Oficial de Contas) e adotado o SNC-ESNL (Sistema Normalização Contabilística – Entidades do Setor Não Lucrativo).

O presente orçamento foi elaborado com base nos valores reais, executados de Janeiro a Dezembro do ano transato. Foi considerado, ainda, o quadro económico do país, da região e do setor social em particular.

É nosso entendimento, que os números calculados refletem o plano de atividades proposto, cuja quantificação de valores, quando considerados materialmente relevantes, são acompanhados por elementos explicativos, por forma a tornar mais compreensiva a interpretação do documento.



### 15. EVOLUÇÃO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

---

#### A) ECONOMIA MUNDIAL

A atividade económica internacional dá sinais de uma certa desaceleração, continuando a revelar situações de assimetria entre países e grandes espaços económicos.

De facto, depois da retoma global em 2010 à taxa média anual de 5,1%, as últimas projeções para 2011, realizadas em junho, apontam para uma taxa média anual de 4,3%, sendo que para as economias emergentes se estima um crescimento de 6,6% e para as economias avançadas de 2,2%, para aquele mesmo ano.

Os dados mais recentes sobre a economia mundial levantam questões de consistência de crescimento. As políticas devem evitar o crescimento desequilibrado, procurando que as economias mais avançadas e deficitárias caminhem no sentido de níveis de poupança mais elevados, como condição de investimento e crescimento, enquanto as economias emergentes e em desenvolvimento, que já tenham alcançado ou superado os níveis de produção anteriores à crise, caminhem no sentido de darem prioridade a estímulos à procura interna e flexibilidade cambial

#### B) ECONOMIA NACIONAL

A economia portuguesa encontra-se num quadro recessivo, integrando-se no contexto de um processo de correção de desequilíbrios macroeconómicos.

Para assegurar um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável a longo prazo prossegue o reforço da consolidação das finanças públicas e da desalavancagem no sector privado, incluindo o sistema financeiro.

Neste sentido, a correção dos desequilíbrios macroeconómicos gerará efeitos de contração da procura interna, com impacto ao nível das atividades produtivas e de afetação de recursos.

Em termos de evolução global, as fragilidades crescentes nas atividades produtivas repercutem-se num agravamento do desemprego, quer em termos do seu volume total, quer da distribuição estrutural, como a da duração ou a de maior generalização por escalões etários e sectores.

Nas perspetivas de evolução a curto prazo para a economia portuguesa, as exportações surgem como a única componente da procura com um contributo positivo, aproximando-se da evolução do comércio mundial. Já as componentes da procura interna registarão reduções significativas.

Este tipo de perspetivas integra-se no âmbito da correção de desequilíbrios macroeconómicos e faz parte do processo de ajustamento económico e financeiro acordado com a União Europeia, os países da área do euro e o Fundo Monetário Internacional.

Adicionalmente projetam-se reformas estruturais no sentido da promoção da competitividade e do crescimento, a par de manutenção da estabilidade financeira.





## **C) ECONOMIA REGIONAL**

### **1. RECURSOS HUMANOS**

Os resultados preliminares dos Censos de 2011 registam uma população residente de 246 mil indivíduos, representando um crescimento de 1,8% na última década. Esta evolução corresponde a um saldo demográfico de 4339 indivíduos, prosseguindo o acréscimo absoluto da população que se iniciou na década anterior com um saldo de 3968 pessoas.

A acumulação destes dois saldos elevou o volume total da população residente nos Açores a um nível superior ao do censo de 1981, quando a evolução revelava um declínio evidente.

O sentido positivo dos dois últimos saldos demográficos intercensitários dependeu dos respetivos saldos fisiológicos, já que os saldos migratórios continuaram negativos.

### **2. O CRESCIMENTO ECONÓMICO**

Na sequência dos últimos dados divulgados pelo INE referentes a 2009, o valor preliminar do Produto Interno Bruto de 3 706 milhões de euros a preços correntes representa um ligeiro acréscimo anual, traduzível numa taxa média de variação de 0,1%, em termos nominais.

A riqueza média, medida pelo rácio do PIB *per capita*, correspondeu a 15,1 mil euros anuais por habitante residente nos Açores naquele mesmo ano de 2009. Verificou-se, assim, o crescimento nominal da atividade económica.

A evolução recente da produção integra-se num reforço da tendência de aproximação a níveis médios observados nas economias portuguesa e europeia, mais precisamente da União Europeia a 27 países.

### **3. MERCADO DE EMPREGO**

O volume de emprego (população ativa empregada) de 110,3 milhares de indivíduos em 2010 representa uma variação de -1,7% em relação ao ano anterior que, face à hipótese de continuidade na tendência de evolução geral dos recursos humanos disponíveis no mesmo período, se terá traduzido em subaproveitamento no potencial do mercado de trabalho, quer por via de desemprego quer, principalmente, por via da categoria de população classificada como inativa.

Efetivamente, o nível médio anual de desemprego aumentou, mas manteve-se na ordem dos 8 milhares e numa taxa média anual casa dos 7%, ao passo que o total da população inativa engrossou de forma mais acentuada, retomando o nível de há cerca de dois anos atrás.

Na última década o aumento da população ativa, em geral, e da população empregada, em particular, foi revelador da capacidade regional na criação líquida de postos de trabalho, cerca de 12 mil entre 2001-2010. Só no período mais recente, 2007-2010, foram criados 3 mil novos postos de trabalho na economia regional.

O aumento da população inativa, em contrapartida à evolução do volume da população associável ao mercado de trabalho e que já foi referido anteriormente, incorporou acréscimos absolutos distribuídos pelas respetivas grandes categorias, a saber, a população



doméstica, a reformada e outra calculada residualmente, mas composta basicamente por estudantes.

Elementos sobre a participação dos recursos humanos no mercado de trabalho apontam no sentido de certos desequilíbrios, sendo que os maiores desvios em termos estruturais se encontrarão em termos de qualificações.

Tomando como base objetiva de análise distribuições estatísticas sobre atividade da população e sobre o respetivo nível de escolaridade nos Açores face a padrões da EU (27 países) e do próprio país, verifica-se que as maiores diferenças se encontram entre as distribuições relativas aos níveis de escolaridade completos.

#### **4. PREÇOS**

A evolução dos preços refletirá fatores que, além de incorporarem elementos de ordem interna, se encontram fortemente condicionados por elementos de transformação e de peso estrutural, no âmbito de trocas comerciais e de operações financeiras entre grandes zonas da economia internacional, afetando custos na aquisição de energia e de matérias-primas.



## 16. JUSTIFICAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTAL

A SCMLP tem vindo a debater-se, na última década da sua existência, com problemas estruturais no que ao seu equilíbrio financeiro diz respeito. Dificuldades acumuladas, em exercícios financeiros consecutivos, onde o desequilíbrio estrutural, existente por natureza, foi sendo anulado por importantes receitas extraordinárias advindas da alienação de património, sobretudo de imóveis que foram sendo doados à Instituição.

Nesse sentido, este orçamento fica marcado, na sua essência, pela retração na contração de despesas e pela majoração dos rendimentos e proveitos da Instituição, adotando uma linha estratégica de reequilíbrio orçamental que vem sendo seguida desde há dois anos a esta parte.

### ➤ GASTOS (CONTA 6)

Os gastos orçados pelo conjunto das Respostas Sociais que compõe esta Instituição, ascendem a **1.015.860,10€** (um milhão, quinze mil e oitocentos e sessenta euros e dez centimos). Os valores que constam do presente documento foram aferidos tendo por base os montantes reais verificados no decorrer do exercício de 2011 acrescidos da última previsão do Banco de Portugal para a taxa de inflação de 2012 situada nos 3,2%.

#### ▪ CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CONTA 61)

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de **118.495,21€** (cento e dezoito mil, quatrocentos e noventa e cinco euros e vinte e um centimos) e representam cerca de 12% do total dos gastos estimados.

#### ▪ MERCADORIAS (CONTA 611)

Produtos adquiridos para posterior revenda na Parafarmácia da Instituição, no montante total de **29.893,38€** (vinte e nove mil, oitocentos e noventa e três euros e trinta e oito centimos), o que significa um aumento de 20% em relação ao ano transato e um peso relativo de 3% face à totalidade dos gastos.

#### ▪ FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (CONTA 62)

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da SCMLP e deverão evoluir de forma controlada.

Para o ano de 2012 estima-se um total de custos no montante de **163.138,48€** (cento e sessenta e três mil, cento e trinta e oito euros e quarenta e oito centimos), que representam 16% do total dos custos estimados.

#### ▪ ELETRICIDADE (CONTA 6241)

As despesas associadas à energia elétrica contratada, sofrerão em 2012 um aumento significativo, justificado pela subida de 4% das respetivas tarifas de energia, assim como pela alteração da taxa de IVA associada passando do valor mínimo, 4%, para o valor máximo, 16 %, resultando num acréscimo superior a 16% sobre o valor registado em 2011, perfazendo um montante total de **24.529,84€** (vinte e quatro mil quinhentos e vinte e nove euros e oitenta e quatro centimos)



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

### ■ GÁS (CONTA 6248)

Foi definido, para o ano de 2012, que, à semelhança do que se registou com as tarifas de eletricidade, também o gás passaria a estar sujeito à tarifa máxima do IVA em detrimento da tarifa mínima registada anteriormente. Acresce a isto, a subida do preço deste produto calculada pelo valor da inflação previsto, resultando assim, num aumento em relação ao ano transato superior a 15%, num valor global de **8,332.42€** (oito mil trezentos e trinta e dois euros e quarenta e dois cêntimos).

### ■ BREVE DESCRIÇÃO DAS CONTAS CUJA INTERPRETAÇÃO ENVOLVE UM MAIOR GRAU DE DIFICULDADE:

**6221 – Trabalhos Especializados:** Subcontratação dos serviços de contabilidade da MacielGest.

**6268 – Outros Serviços:** Custos associados a serviços fúnebres.

### ■ GASTOS COM O PESSOAL (CONTA 63)

Para 2012, está definido um aumento de 0,4% da TSU a que as organizações sem fins lucrativos estão sujeitas. Foram estimadas, de igual forma, todas as subidas de categoria que irão ocorrer durante o ano, assim como os acréscimos de diuturnidades. Considerando, por fim, o número crescente de estagiários e de funcionários que advêm de programas de (re)integração laboral como o Fundo de Desemprego e o PROSA, estimamos um aumento de 2,5% ao nível nos gastos com o pessoal, perfazendo, no total, 734.226,41€ (setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e vinte e seis euros e quarenta e um cêntimos) o que representa 72% de toda a estrutura dos gastos.

### ➤ RENDIMENTOS (CONTA 7)

O total de proveitos orçamentados para o ano de 2012 é de **1.015.860,10€** (um milhão e quinze mil e oitocentos e sessenta euros e dez cêntimos), divididas pelas seguintes rubricas:

### ■ PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (CONTA 72)

O montante previsto nesta rubrica é de **279.034,10€** (duzentos e setenta e nove mil e trinta e quatro euros e dez cêntimos), e representa cerca de 27% dos proveitos totais da SCMLP.

### ■ CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA e A.T.L. (CONTAS 72101, 72105 e 72110)

A prestação de serviços sociais cujas comparticipações familiares se encontram definidas por lei é uma problemática sentida, sobretudo, ao nível das respostas sociais para crianças e jovens, sendo que os valores das comparticipações, atualmente em vigor, são os mesmos desde o ano de 2003, facto que tem potenciado o desempenho financeiro altamente negativo das valências da Creche, jardim de Infância e C.A.T.L. Considerando, de igual forma, a procura decrescente verificada ao nível destas respostas sociais, está, mais do que nunca, colocada em causa a sua viabilidade futura.

Para o ano de 2012, os rendimentos para cada uma destas três respostas sociais são, em face do exposto, idênticos aos verificados no período anterior:

**CRECHE (CONTA 72101) – 27.115,68€**

**JARDIM DE INFÂNCIA (CONTA 72105) – 8.857,99€**

**A.T.L. (CONTA 72110) – 2.680,35€**



### ▪ **LAR DE IDOSOS CALVINO DOS SANTOS (CONTA 72120)**

Em 2010, aquando da abertura do Lar de Idosos nas Lajes do Pico, foram estabelecidos novos critérios relativamente às comparticipações dos utentes e respetivas famílias para este tipo de respostas sociais. Critérios que começam a refletir-se ao nível do reequilíbrio financeiro destas respostas sociais. Para 2012 estimamos um valor de 119.532,60€ (cento e dezanove mil quinhentos e trinta e dois euros e sessenta cêntimos) para esta valência, o que significa cerca de 12% do total de rendimentos da SCMLP.

### ▪ **LAR DE IDOSOS SENHORA DA PIEDADE (CONTA 72121)**

Em 2012, iremos dispor de cinco vagas adicionais, criadas no seguimento de um acordo com a Secretaria Regional, o que nos garantirá um aumento de 30% nos rendimentos desta valência, perfazendo o montante total de 70.895,58€ (setenta mil oitocentos e noventa e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos)

### ▪ **APOIO DOMICILIÁRIO (CONTA 72125)**

Para o ano de 2012 foi processada uma revisão profunda das tabelas de cálculo das comparticipações dos utentes relativamente aos vários serviços prestados no âmbito desta valência, sendo aplicadas de forma que os quatro serviços considerados como básicos (Refeições, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Lavandaria/Tratamento de roupa), quando subscritos por um utente, se traduzissem num peso de 60% sobre o Rendimento *Per Capita* do seu agregado familiar.

Estimamos que esta alteração resulte num aumento de 15% em relação aos rendimentos obtidos no exercício anterior, atingindo o montante total de 49.951,90€ (quarenta e nove mil novecentos e cinquenta e um euros e noventa cêntimos).

### ▪ **PARAFARMÁCIA (CONTA 71101)**

Esta valência, tratando-se da única com fins, essencialmente, lucrativos, reveste-se de uma importância fulcral na perseguição do equilíbrio financeiro da Instituição. Nasce da necessidade de obter o retorno financeiro necessário para equilibrar todas as demais atividades, por natureza, deficitárias.

Para o ano de 2012, e depois de um primeiro ano de amadurecimento e de integração no mercado local, estimamos um volume de vendas na ordem dos 36.014,83€ (trinta e seis mil e catorze euros e oitenta e três cêntimos).

### ▪ **SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO (CONTA 75)**

O montante previsto nesta rubrica é de **682.301,08€** (seiscentos e oitenta e dois mil e trezentos e um euros e oito cêntimos), e representa cerca de 67% dos proveitos totais da SCMLP.

### ▪ **OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS (CONTA 78)**

O montante previsto nesta rubrica é de **18.510,09€** (dezoito mil e quinhentos e dez euros e nove cêntimos), e advém da alienação de património, nomeadamente de terrenos e/ou imóveis que foram doados à SCMLP.



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

Santa Casa da Misericórdia de Lajes do Pico

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2012 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	CUSTOS E PERDAS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6	GASTOS.....	1.015.860,10	1.015.860,10	84.655,01
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumi	118.495,21	118.495,21	9.874,60
611	Mercadorias.....	29.893,38	29.893,38	2.491,12
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	88.601,83	88.601,83	7.383,49
6121	Generos Alimentares.....	86.681,85	86.681,85	7.223,49
6122	Especificas da Atividade Agrícola.....	1.919,98	1.919,98	160,00
62	Fornecimentos e serviços externos.....	163.138,48	163.138,48	13.594,87
622	Serviços especializados.....	20.826,10	20.826,10	1.735,51
6221	Trabalhos especializados.....	1.392,00	1.392,00	116,00
6222	Publicidade e propaganda.....	1.000,00	1.000,00	83,33
6226	Conservação e reparação.....	18.013,60	18.013,60	1.501,13
6228	Outros.....	420,50	420,50	35,04
623	Materiais.....	53.918,61	53.918,61	4.493,22
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.....	3.206,63	3.206,63	267,22
6233	Material de escritório.....	2.348,13	2.348,13	195,68
6235	Encargos de Saude com Utentes.....	48.363,85	48.363,85	4.030,32
624	Energia e fluidos.....	53.546,63	53.546,63	4.462,22
6241	Electricidade.....	24.529,84	24.529,84	2.044,15
6242	Combustíveis.....	16.544,47	16.544,47	1.378,71
6243	Água.....	4.139,90	4.139,90	344,99
6248	Outros.....	8.332,42	8.332,42	694,37
625	Deslocações, estadas e transportes.....	2.000,00	2.000,00	166,67
6251	Deslocações e estadas.....	2.000,00	2.000,00	166,67
626	Serviços diversos.....	32.847,14	32.847,14	2.737,26
6262	Comunicação.....	5.664,48	5.664,48	472,04
6263	Seguros.....	5.413,21	5.413,21	451,10
6265	Contencioso e notariado.....	2.978,36	2.978,36	248,20
6266	Despesas de representação.....	500,00	500,00	41,67
6267	Limpeza, higiene e conforto.....	15.316,46	15.316,46	1.276,37
6268	Outros serviços.....	2.974,63	2.974,63	247,89
63	Gastos com o Pessoal.....	734.226,41	734.226,41	61.185,53
632	Remunerações do pessoal.....	561.188,88	561.188,88	46.765,74
635	Encargos sobre remunerações.....	114.255,14	114.255,14	9.521,26
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.....	4.162,94	4.162,94	346,91
638	Outros gastos com o pessoal.....	54.619,45	54.619,45	4.551,62
6381	Subsidios de Alimentacao.....	51.268,53	51.268,53	4.272,38
6382	Ajudas de Custo.....	600,00	600,00	50,00
6383	Abono para Falhas.....	350,92	350,92	29,24
6384	Gratificacoes.....	2.400,00	2.400,00	200,00



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2012

Santa Casa da Misericórdia  
das Lajes do Pico

Santa Casa da Misericórdia de Lajes do Pico

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2012 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	PROVEITOS E GANHOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7	RENDIMENTOS.....	1.015.860,10	1.015.860,10	84.655,01
71	Vendas.....	36.014,83	36.014,83	3.001,24
711	Mercadorias.....	36.014,83	36.014,83	3.001,24
71101	Vendas Farcórdia.....	36.014,83	36.014,83	3.001,24
72	Prestações de serviços.....	279.034,10	279.034,10	23.252,84
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de l.....	279.034,10	279.034,10	23.252,84
72101	Creche.....	27.115,68	27.115,68	2.259,64
72105	Jardim de Infancia.....	8.857,99	8.857,99	738,17
72110	Actividades de Tempos Livres.....	2.680,35	2.680,35	223,36
72120	Lar Calvino dos Santos.....	119.532,60	119.532,60	9.961,05
72121	Lar Senhora da Piedade.....	70.895,58	70.895,58	5.907,97
72125	Apoio Domiciliario.....	49.951,90	49.951,90	4.162,66
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	682.301,08	682.301,08	56.858,42
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos.....	682.301,08	682.301,08	56.858,42
7511	IGF Segurança Social.....	669.701,08	669.701,08	55.808,42
751101	Creche.....	122.551,60	122.551,60	10.212,63
751105	Jardim de Infancia.....	99.059,52	99.059,52	8.254,96
751110	Centros de Actividades de Tempos Livres.....	22.676,76	22.676,76	1.889,73
751120	Lar Calvino dos Santos.....	106.543,80	106.543,80	8.878,65
751121	Lar Senhora da Piedade.....	83.938,30	83.938,30	6.994,86
751125	Apoio Domiciliario.....	141.375,10	141.375,10	11.781,26
751130	Pólo Local de Prevenção e Combate Viol. Doméstica.....	24.000,00	24.000,00	2.000,00
751135	Rendimento Social de Inserção.....	69.556,00	69.556,00	5.796,33
7512	Secretaria Regional da Educação.....	12.600,00	12.600,00	1.050,00
751205	Jardim de Infância.....	12.600,00	12.600,00	1.050,00
78	Outros rendimentos e ganhos.....	18.510,09	18.510,09	1.542,51
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiro	18.510,09	18.510,09	1.542,51
7871	Alienações.....	18.510,09	18.510,09	1.542,51





### ➤ INVESTIMENTOS

A SCMLP prevê, para o ano de 2012, um investimento global que poderá ascender aos **115.541,27€** (cento e quinze mil, quinhentos e quarenta e um euros e vinte e sete cêntimos) e que será distribuído pelos seguintes projetos:

- **PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DA AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO LAR DE IDOSOS SENHORA DA PIEDADE**

O projeto, cujo custo previsto é de **25.723,00€** (vinte e cinco mil e setecentos e vinte e três euros), prevê a criação de 7 quartos duplos, passando a lotação das atuais 12 camas para 26 camas, sendo que o custo total da obra está estimado em 356.410,00€ (trezentos e cinquenta e seis mil e quatrocentos e dez euros). Este investimento deverá ser financiado a 100% pelo Governo Regional dos Açores.

- **AQUISIÇÃO DE VIATURA PARA O APOIO DOMICILIÁRIO**

Aquisição de uma viatura comercial ligeira totalmente adaptada para a prestação de serviços domiciliários, contemplando uma zona de arrumação para as marmitas térmicas utilizadas no transporte de refeições, um compartimento frigorífico para transporte de alimentos, uma zona para o acondicionamento de roupas sujas e roupas limpas, e outra zona para o transporte de utensílios e produtos de higiene e limpeza. Esta viatura tem o custo estimado de **14.741,81€** (catorze mil e setecentos e quarenta e um euros e oitenta e um cêntimos). Para o financiamento deste investimento, foi formulada uma candidatura para um (co)financiamento por parte do Governo Regional dos Açores, que poderá chegar aos 100%. A diferença será assegurada por autofinanciamento.

- **RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS PARA O PROGRAMA DE INCENTIVO AO ARRENDAMENTO DA DIREÇÃO REGIONAL DA HABITAÇÃO, SUB-PROGRAMA SUB-ARRENDAMENTO.**

Conjunto de intervenções em 5 moradias, no valor estimado de **50.000,00€** (cinquenta mil euros), conferindo-lhes as condições mínimas de habitabilidade por forma a utilizá-las para subarrendamento, ao abrigo de um protocolo a celebrar com a direção Regional da habitação. Serão efetuadas candidaturas ao programa SOLARH, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, para a obtenção de um empréstimo por 8 anos, sem juros, e cujo montante, por habitação, poderá ir até ao limite de 11.971,15€ (onze mil e novecentos e setenta e um euros e quinze cêntimos).





### ▪ **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS**

A SCMLP pretende com este investimento colocar à disposição de toda a comunidade, através da articulação e divulgação junto de entidades parceiras, de um catálogo de ajudas técnicas, disponibilizadas mediante um sistema de aluguer social, com a finalidade de facilitar o acesso a produtos de apoio a idosos ou deficientes, em situação de dependência, no seu domicílio.

- Pretendemos dotar o Banco de Ajudas Técnicas de material de apoio para diversos fins, nomeadamente:
- Material de banho;
- Material sanitário;
- Material anti escaras;
- Material facilitador da mobilidade;
- Material para acamados.

A aquisição destes equipamentos totalizará um montante de **11.638,49€** (onze mil e seiscentos e trinta e oito euros e quarenta e nove cêntimos).

Para o financiamento deste investimento, foi formulada uma candidatura para um (co)financiamento por parte do Governo Regional dos Açores, que poderá chegar aos 100%. A diferença será assegurada por autofinanciamento.

### ▪ **PROJETO DE CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, ISO 9001:2008**

Investimento de **5.451,37€** (cinco mil quatrocentos e cinquenta e um euros e trinta e sete cêntimos) que se dedica, exclusivamente, ao financiamento das auditorias de certificação a realizar por uma entidade certificadora competente.

Para o financiamento deste investimento, foi formulada uma candidatura para um (co)financiamento por parte do Governo Regional dos Açores, que poderá chegar aos 100%. A diferença será assegurada por autofinanciamento.

### ▪ **SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL**

Projeto para a implementação de um sistema de gestão documental cujos custos estão estimados em **7.986,60€** (sete mil e novecentos e oitenta e seis euros e sessenta cêntimos).

Para o financiamento deste investimento, foi formulada uma candidatura para um (co)financiamento por parte do Governo Regional dos Açores, que poderá chegar aos 100%. A diferença será assegurada por autofinanciamento.



### **17. Conclusão**

---

Este é o projeto de trabalho que definimos para o ano de 2012.

Para a concretização do mesmo contamos com a confiança de todos os colaboradores da SCMLP no projeto institucional que agora é apresentado. Ao longo do ano, e tendo em vista a operacionalização destas propostas e a melhoria contínua dos serviços que prestamos, queremos continuar a beneficiar da disponibilidade e do profissionalismo dos nossos colaboradores e da presença dos significativos dos utentes, para que juntos consigamos fazer mais e melhor pelas nossas crianças e pelos nossos idosos.

Estamos certos de que, apenas com o trabalho empenhado de todos e cada um de nós, conseguiremos ultrapassar este momento controverso na vida da instituição e alcançar a satisfação das expectativas e necessidades de todos aqueles que nos procuram.